

# Bemisa Água Azul Mineração Ltda

**Demonstrações Contábeis**  
**31 de dezembro de 2024 e 2023**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

**Aos Acionistas e Administradores da  
Bemisa Água Azul Mineração Ltda.  
Rio de Janeiro - RJ**

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Bemisa Água Azul Mineração Ltda. (Sociedade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bemisa Água Azul Mineração Ltda. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase – incertezas sobre ativos exploratórios

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº10, que descreve que a Sociedade investiu montantes significativos, em projetos de exploração mineral, inerentes aos negócios da Sociedade, e podem não resultar em descoberta de reservas economicamente viáveis, no montante equivalente a R\$51.283 mil. Os planos da Administração da Sociedade em relação às suas atividades operacionais estão descritos na Nota Explicativa nº1. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## Outros assuntos

### Auditoria das demonstrações contábeis do exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações contábeis do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 22 de março de 2024, sem modificação.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

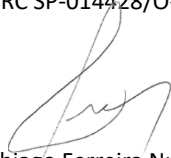
Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Thiago Ferreira Nunes  
Contador CRC RJ-112066/O-0

# Bemisa Água Azul Mineração Ltda.

## Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.304	17.719
Contas a receber		-	248
Estoque	7	8.509	7.694
Adiantamentos		303	684
Impostos a recuperar	6	4.867	2.042
Despesas antecipadas		398	330
Outros créditos		4	4
Total do ativo circulante		<b>17.385</b>	<b>28.721</b>
Não circulante			
Impostos a recuperar	6	4.755	-
Despesas antecipada		18	20
Imposto diferido	19	1.997	-
Imobilizado	8	176.583	165.431
Intangível	9	51.283	51.329
Total do ativo não circulante		<b>234.636</b>	<b>216.780</b>
Total do ativo		<b>252.021</b>	<b>245.501</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Bemisa Água Azul Mineração Ltda.

## Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	2024	2023
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	10	8.110	9.121
Salários e encargos	11	2.531	2.145
Impostos a recolher		472	428
Provisão para desmobilização de ativos	12	814	-
Outras obrigações		8	-
Total do passivo circulante		<u>11.943</u>	<u>11.694</u>
Provisão para desmobilização de ativos	12	<u>15.556</u>	<u>18.282</u>
Total do passivo não circulante		<b>15.556</b>	<b>18.282</b>
Patrimônio líquido	13		
Capital social		299.943	249.943
Prejuízo acumulado		<u>(75.411)</u>	<u>(34.418)</u>
Total do patrimônio líquido		<u>224.532</u>	<u>215.525</u>
Total do passivo		<u>252.021</u>	<u>245.501</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Bemisa Água Azul Mineração Ltda.

## Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	2024	2023
Receita líquida	14	36.381	-
(-) Custo da mercadoria vendida	15	<u>(54.500)</u>	<u>-</u>
Resultado bruto		(18.119)	-
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	16	(25.511)	(25.668)
Outras despesas/receitas	17	<u>247</u>	<u>(4.495)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u><b>(43.383)</b></u>	<u><b>(30.163)</b></u>
Resultado financeiro	18		
Receitas financeiras		559	868
Despesas financeiras		(166)	(100)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		<u><b>(42.990)</b></u>	<u><b>(29.395)</b></u>
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	(467)
Imposto de renda e contribuição social diferido	19	<u>1.997</u>	<u>-</u>
Prejuízo líquido do exercício		<u><b>(40.993)</b></u>	<u><b>(29.862)</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Bemisa Água Azul Mineração Ltda.

## Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

*(Em milhares de Reais)*

	2024	2023
Prejuízo líquido do exercício	<u>(40.993)</u>	<u>(29.862)</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>(40.993)</u>	<u>(29.862)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Bemisa Água Azul Mineração Ltda.

## Demonstração da mutação do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

*(Em milhares de Reais)*

	Capital social		Prejuízos acumulados	Total
	integralizado	A integralizar		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)</b>	<b>155.217</b>	<b>-</b>	<b>(4.556)</b>	<b>150.661</b>
Subscrição de capital	94.726	(94.726)	-	-
Integralização de capital	-	94.726	-	94.726
Prejuízo do exercício	-	-	(29.862)	(29.862)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>249.943</b>	<b>-</b>	<b>(34.418)</b>	<b>215.525</b>
Subscrição de capital	50.000	(50.000)	-	-
Integralização de capital	-	50.000	-	50.000
Prejuízo do exercício	-	-	(40.993)	(40.993)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>299.943</b>	<b>-</b>	<b>(75.411)</b>	<b>224.532</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Bemisa Água Azul Mineração Ltda.

## Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(40.993)</b>	<b>(29.862)</b>
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício ao caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		
Depreciação/amortização	7.187	3.278
Provisão para desmobilização de ativo	2.131	-
Baixa de ativo imobilizado e intangível	7.699	-
Imposto diferido	<u>(1.997)</u>	<u>-</u>
Aumento/redução de ativos e passivos operacionais		
Adiantamentos	381	(246)
Estoques	(815)	(4.968)
Contas a receber	248	(248)
Impostos a recuperar	(7.579)	(1.315)
Despesas antecipadas	(69)	(115)
Outros créditos	1	(4)
Fornecedores	(1.003)	5.989
Salários e encargos a pagar	386	1.252
Impostos a recolher	<u>43</u>	<u>46</u>
Caixa líquido utilizado das atividades operacionais	<b><u>(34.380)</u></b>	<b><u>(26.193)</u></b>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(30.035)	(39.577)
Aquisição de ativo intangível	-	(20.294)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<b><u>(30.035)</u></b>	<b><u>(59.871)</u></b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital	<u>50.000</u>	<u>92.000</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<b><u>50.000</u></b>	<b><u>92.000</u></b>
Aumento/(redução) de caixa e equivalente de caixa	(14.415)	5.936
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	17.719	11.783
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	<u>3.304</u>	<u>17.719</u>
Aumento/ (Redução) de caixa e equivalente de caixa	<b><u>(14.415)</u></b>	<b><u>5.936</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Bemisa Água Azul Mineração Ltda (“Bemisa Água Azul”, descritas como “Companhia” ou “Sociedade”) foi constituída em agosto de 2021, e tem sede na Avenida Presidente Wilson, nº 231, 23º andar - Rio de Janeiro. A Sociedade tem por objeto social a pesquisa mineral com prospecção, exploração, desenvolvimento de lavra, industrialização, comercialização, incluindo armazenagem, e exportação de bens minerais, bem como participação em outras sociedades, na condição de acionista ou sócio quotista.

A Sociedade detém o projeto de ouro localizado no município de Água Azul do Norte, no Estado do Pará chamado projeto Água Azul que, em dezembro de 2022, obteve a licença de operação de planta e mina com Guia de Utilização. Em 2023, entrou em fase de comissionamento da planta hidro metalúrgica referente a operação de ouro, além da continuidade da pesquisa geológica nos demais alvos.

Em 31 de dezembro de 2024, a Sociedade possuía quatro direitos minerários, sendo 1 Requerimento de Pesquisa e 2 Autorizações de Pesquisa e 1 Requerimento de Lavra totalizando 20.607,9 hectares (\*).

O Direito Minerário, atualmente em Requerimento de Lavra, está em fase de operação através da guia de utilização. Em 2024, nossa operação tem alcançado uma performance satisfatória em relação à nossa capacidade produtiva.

Em 2022, o controle da Sociedade era exercido pela Bemisa Holding S.A que detinha 100% das quotas. Em 30 de novembro de 2023, a Bemisa Holding S.A aprovou uma redução de capital através da restituição aos acionistas em bens mediante a entrega da totalidade das quotas do capital social da Sociedade com base no valor contábil da Sociedade apurado na data. A restituição foi efetuada na proporção da participação no capital social de cada acionista. Sendo assim, o controle da Sociedade passou a ser exercido pelo Opportunity Holding FIP MIE, que detém 99,99% das quotas em 31 de dezembro de 2024.

(\*) Não auditado pelos auditores independentes

### **2 Base de preparação**

#### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, complementadas pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração avaliou a capacidade da Sociedade em continuar operando e está convencida de que a mesma possui capacidade para dar continuidade a seus negócios no futuro, até atingir plena capacidade de operar. Portanto, as demonstrações contábeis da Sociedade foram preparadas e estão sendo apresentadas com base no pressuposto da continuidade. Até que a Companhia gere recursos suficientes para honrar seus compromissos, a continuidade das atividades operacionais da Companhia depende do suporte financeiro por parte dos acionistas o qual detém capacidade financeira suficiente e intenção de subsidiar os projetos e/ou recursos de terceiros. A entrada em operação e exploração de minério de ouro demanda investimentos por parte da Companhia, e mesmo considerando o resultado bruto negativo e prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração baseado em seu plano de negócios de exploração de minério de ouro espera a geração positiva de caixa e lucro contábil no curto prazo sem depender de recursos de terceiros para financiar as atividades operacionais da Companhia.

Considerando a margem bruta negativa auferida em 31 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou teste do valor recuperável dos ativos de vida útil definida e indefinida e não identificou risco de perda no valor recuperável destes ativos, ou seja, o valor em uso da unidade geradora de caixa supera o valor contábil líquido em 31 de dezembro de 2024.

Em 19 de março de 2025, a Administração da Sociedade autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

## **2.2 Declaração de relevância**

Todas as informações relevantes às demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Sociedade.

## **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Sociedade é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações contábeis. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Sociedade utilizando a taxa de câmbio nas datas de cada transação. Os saldos das transações patrimoniais são convertidos nas datas de fechamento dos balanços. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação de ativos ou passivos contratados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício conforme o regime de competência.

## **3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis.

A Administração da Sociedade se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo que poderiam causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir:

### **Redução dos valores de recuperação dos ativos imobilizado e intangível (impairment)**

Os itens dos ativos imobilizado e intangível com prazo de vida útil definida que apresentem indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros, econômicos e considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados por meio de realização do teste de recuperabilidade (*impairment*).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos a teste de impairment anualmente. A Sociedade performou o teste de impairment e não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão de perda por impairment.

Anualmente o valor contábil líquido dos ativos é revisado com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou da unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Considerando a natureza do minério comercializado, nesse caso ouro, além de que o principal ativo operacional da Companhia é respectiva mina do metal a Companhia define seu negócio como uma única Unidade geradora de caixa.

Na estimativa do valor em uso do ativo ou UGC, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto WACC (Weighted Average Cost of Capital). As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso através da metodologia de fluxo de caixa descontado são: (i) receitas (projetadas considerando as premissas de extração de ouro da mina); (ii) custos e despesas variáveis (projetados de acordo com a dinâmica da extração de ouro, em linha com o desempenho do plano de negócios da Companhia).

Os valores recuperáveis dos ativos de longa duração são determinados com base na comparação entre os cálculos do valor em uso e do valor de venda, sendo dos dois o maior. Esses cálculos exigem o uso de julgamentos e premissas que podem ser influenciados por diferentes fatores externos e internos, tais como tendências econômicas, tendências da indústria, preços da commodity, taxas de juros, mudanças nas estratégias de negócios. O uso de diferentes premissas pode alterar de maneira significativa as demonstrações contábeis

### **Vida útil dos ativos imobilizado e intangível**

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

A Sociedade adota como procedimento a revisão periódica dos bens do ativo imobilizado com o objetivo de identificar possíveis perdas e efetua também, pelo menos anualmente, revisões da vida útil dos bem registrados no ativo imobilizado.

### **Custo de remoção de estéril (pre-stripping) na fase de comissionamento**

Em 2023, a Sociedade encontrava-se em fase de comissionamento, e os gastos com remoção de estéril para o desenvolvimento de cavas e garantia da produção futura eram considerados como pre-stripping e capitalizados até que a operação atingisse plena capacidade. A partir de 2024, com a consolidação das atividades operacionais, a Sociedade encerrou a fase de comissionamento e passou a reconhecer os custos de remoção de estéril conforme incorridos, refletindo a nova perspectiva operacional.

### **Provisão para desmobilização de ativos**

Custos de desmobilização da mina e restauração da área utilizada pela Sociedade incluem os custos de desmonte das infraestruturas, a remoção de material residual bem como a reabilitação de áreas degradadas.

As provisões são reconhecidas quando a supressão ambiental ocorre. Mudanças de circunstâncias, lei ou tecnologia podem afetar as estimativas e periodicamente o montante provisionado é revisado e ajustado quando necessário sempre por empresa ambiental contratada. Futuros custos de restauração são revistos anualmente e as alterações são refletidas no valor da disposição no final do exercício.

### **Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Sociedade reconhece provisão para causas cíveis, fiscais e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais, e os montantes não cobertos pelas apólices de seguro, quando aplicável.

## **4 Resumo das políticas contábeis materiais**

### **a. Contas a receber**

São apresentadas pelo valor nominal dos títulos, os quais estão sujeitos ao Ajuste a Valor Presente (AVP), quando relevante. É constituída provisão para perda esperada com créditos, cujo cálculo é baseado em estimativas suficientes para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimento a situação de cada cliente. O contas a receber é mensurado pelo custo amortizado.

**b. Provisão para desmobilização de ativos**

A empresa reconhece a obrigação de desmonte de acordo com as normas contábeis aplicáveis, incluindo o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Essa obrigação decorre de compromissos legais e construtivos para desativar e restaurar os locais onde estão situados nossa mina e usinas e outras instalações operacionais.

A Sociedade revisa periodicamente suas estimativas de custos de desmonte, taxa de desconto e prazo para a realização das obrigações.

**c. Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, reduzido por provisão para perda ao valor de mercado, quando aplicável. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na produção, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados, o custo inclui os gastos gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

A Sociedade utiliza o método de custeio por absorção. Os custos diretos são apropriados mediante apontamento de forma objetiva, e os custos indiretos são apropriados por meio de rateio com base na capacidade normal de produção, incluindo gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

**d. Instrumentos financeiros**

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

**a. Classificação e mensuração**

A Sociedade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. A avaliação dos ativos financeiros nos termos do CPC 48 está detalhada na tabela abaixo:

<b>Ativos financeiros</b>	<b>DF</b>	<b>Categoria do ativo</b>
Disponibilidades	Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado
Adiantamento	Adiantamentos	Custo amortizado

**b. Redução ao valor recuperável**

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda do valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção do contas a receber, caso em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma conta de provisão estimada de crédito de liquidação duvidosa.

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Sociedade transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repassê”; e (a) a Sociedade transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Sociedade não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Sociedade tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Sociedade com o ativo.

**(ii) Passivos financeiros não derivativos**

**a. Classificação e mensuração**

Os passivos financeiros da Sociedade são fornecedores. Estes foram classificados como “Outros passivos financeiros”, sendo inicialmente mensurados pelo valor justo, líquido dos custos da transação.

Esses passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado usando-se o método dos juros efetivos, com as despesas com juros reconhecidas com base na taxa efetiva.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo período em questão. A taxa de juros efetiva desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados pela vida esperada do passivo financeiro, ou (quando apropriado) por um período menor, para o valor contábil líquido no reconhecimento inicial.

**b. Baixa de passivo financeiro**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

**e. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

**f. Imobilizado**

Itens do Imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Os itens operacionais têm a depreciação calculada com base na vida útil da mina (método de unidades produzidas), a partir da entrada em operação comercial. Para os equipamentos utilizados em área com operação em mais de um turno é adotado o critério de aceleração conforme coeficientes estabelecidos em lei. Conforme a seguir apresentado:

- Veículos: 20% ao ano (vida útil de 5 anos);
- Computadores e periféricos e telefonia: 20% ao ano (vida útil de 5 anos);
- Equipamentos: 10% ao ano (vida útil de 10 anos);
- Instalações: 10% ao ano (vida útil de 10 anos);

Benfeitorias em imóveis de terceiros: 10% ao ano (vida útil de 10 anos).

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

**g. Intangíveis - projetos em pesquisa**

Os gastos com pesquisas e desenvolvimento dos projetos de mineração estão associados à expectativa de benefícios futuros e foram reconhecidos ao custo. São realizados mediante viabilização ou venda do projeto ou são baixados como perda no caso de o projeto ser descartado.

A Sociedade reconhece a capitalização dos gastos a partir da obtenção de licença de instalação emitida pelo órgão ambiental competente.

A amortização para as atividades operacionais será calculada com base na vida útil da mina (método de unidades produzidas), a partir da entrada em operação comercial, quando as expectativas de benefícios econômicos começarem a se realizar.

**h. Intangíveis - Direito de exploração**

Direitos minerários referem-se a direitos e obrigações que a Sociedade possui total ou parcial, com relação a um título minerário, ou seja, a Sociedade possui o direito na exploração da jazida sem a transferência de titularidade da concessão de lavra ou do manifesto de mina.

A Sociedade, nesses casos, não adquire apenas os direitos decorrentes do título, mas também as obrigações a ele inerentes, passando a responder solidariamente ao titular da concessão de lavra ou do manifesto de mina.

**i. Receita em fase de operação**

A receita de venda de ouro é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade são transferidos, o que para venda no mercado interno ocorre no momento do carregamento do minério para os clientes ou pela entrega ao cliente. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A Sociedade encontrava-se em fase de comissionamento em 2023, durante esse período, tanto a venda quanto o custo de venda do ouro oriundo dessa fase eram capitalizados até que a operação atinja plena capacidade. No entanto, a partir de 2024, a Sociedade passou a estar no regime de operação utilizando sua capacidade de processamento de ouro, limitada a guia de utilização, e com isso passou a reconhecer a sua receita operacional no resultado do exercício.

**j. Imposto, taxas e tributos**

**(i) Imposto de renda e contribuição social**

No exercício de 2023 a Sociedade adotava o regime de apuração pelo lucro presumido. A partir de 2024, passou a adotar o regime de lucro real, no qual o imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido de um adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$ 20 mil mensais. A contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é apurada à alíquota de 9%, ambas incidindo sobre o lucro contábil ajustado conforme a legislação vigente.

**(ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, se reconhecidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos ou passivos e o seu respectivo valor contábil, bem como sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

Os decorrentes créditos tributários serão registrados somente quando a Companhia apresentar histórico e projeções de lucros tributários.

**(iii) Imposto sobre venda**

A seguir as alíquotas aplicadas para as transações de venda aplicadas:

	2024	2023
PIS	1,65%	0,65%
COFINS	7,6%	3%
IRPJ	25%	2%
CSLL	9%	1,08%

A Lei 10.996/2004 instaurou em seu art. 2º a redução das alíquotas de PIS e COFINS para 0 (zero) nas receitas de vendas com destino a Zona Franca de Manaus com intuito do destinatário industrializar ou comercializar por atacado ou varejo as mercadorias dentro da área mencionada. O benefício atinge tanto as pessoas jurídicas remetentes do regime cumulativo quanto do não-cumulativo, porém o § 4º do artigo citado exclui deste benefício as vendas cujo destinatário seja tributado pelo regime não-cumulativo. O § 2º do art. 3º das Leis 10.637/2002 (PIS) e 10.833/2003 (COFINS) indicam que não dão direito a crédito as mercadorias, insumos e serviços que não estão sujeitos ao pagamento das contribuições, inclusive nas situações sujeitas a alíquota zero.

Dado o exposto pela legislação vigente, a Companhia se enquadra para usufruir dos benefícios fiscais abrangidos pela lei.

**k. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024**

A Sociedade aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Sociedade decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

***IFRS 18: Apresentação e Divulgação de Demonstrações Contábeis***

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substituiu o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões. O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente. O Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

***Definição de Estimativas Contábeis - CPC 32 (equivalente ao IAS12) - foi revisado em 2024 para se adequar às normas contábeis internacionais. A revisão foi aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em maio de 2024***

Reconhecimento de efeitos fiscais relacionados a transações e outros eventos. Reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos. Divulgação do valor do ativo fiscal diferido. Reconhecimento de passivo fiscal diferido para diferenças temporárias tributáveis. As alterações são aplicadas nas demonstrações financeiras.

***Divulgação de Políticas Contábeis - Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2  
As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das  
demonstrações contábeis) e o IFRS Practice Statement 2 – substituída pelo IFRS 18  
em 09 de abril de 2024***

Fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicarem julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecerem divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais” e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis. As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras.

***Alterações ao IAS 7/CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7/CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação:***

A alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores (“supplier finance arrangements – SFAs”) com o objetivo de permitir aos investidores avaliarem os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

## **5 Caixa e equivalentes de caixa**

<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Bancos conta movimento	53	20
Aplicações financeiras	<u>3.251</u>	<u>17.699</u>
<b>Total</b>	<b><u>3.304</u></b>	<b><u>17.719</u></b>

Representam valores investidos em fundos de investimento de renda fixa, mantidos em instituições financeiras de primeira linha, com liquidez imediata. Em 2024, a remuneração dos investimentos foi de 98,96% do CDI (92,25% em 2023).

## 6 Impostos a recuperar

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
COFINS	3.727	-
PIS	990	-
ICMS	4.755	2.024
IRPJ	149	18
<b>Total geral</b>	<b>9.621</b>	<b>2.042</b>
Circulante	4.867	2.042
Não circulante	4.755	-

O acúmulo de créditos de PIS/COFINS e ICMS se justifica em função de aproveitamento de créditos permissíveis pelas legislações nas aquisições de produtos e serviços e em contrapartida as vendas da Companhia gozam de desoneração de ICMS e de alíquota zero de PIS e COFINS para o único cliente que está situado na Zona Franca de Manaus. Desta forma, quanto ao PIS e COFINS fazemos o pedido de ressarcimento trimestralmente junto à Receita Federal e em seguida a empresa realiza compensações com tributos fazendários e previdenciários. Os créditos de PIS e COFINS a recuperar foram classificados no ativo circulante e sua realização é esperada para o exercício de 2025 através da compensação de outros tributos federais de natureza trabalhista e previdenciário a serem recolhidos no curto prazo.

No que tange ao ICMS a Companhia entrou com o pedido de solicitação de compensação junto a Secretaria de Estado da Fazenda do Pará, para ter o direito a compensação de parte do ICMS acumulado. Essa compensação quando deferida será compensada nas operações de Diferencial de alíquota que atualmente a empresa paga mensalmente. Os créditos de ICMS a recuperar foram classificados no ativo não circulante uma vez que sua realização é esperada para prazo superior aos próximos 12 meses.

## 7 Estoques

Corresponde ao minério de ouro extraído para comercialização, além de peças e consumíveis relacionados com a operação do projeto Água Azul iniciada em 2023 conforme informado em nota explicativa nº 1.

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Estoque</b>		
Produto em elaboração	5.099	8.507
(-) Valor recuperável líquido	-	(3.332)
Partes, peças e consumíveis	3.410	2.519
	<b>8.509</b>	<b>7.694</b>

Em 2024, a Sociedade reverteu o montante de R\$ 3.332 referente ao valor recuperável líquido do seu estoque produzido em decorrência do valor de venda do estoque final não estar inferior ao estoque apurado com base no custo médio e a empresa não está mais em fase de comissionamento, valor foi reconhecido no resultado do período.

## 8 Imobilizado

	Instalações	Equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias	Veículos	Telefonia	Computadores	Terrenos	Desmobilização de ativos (ii)	Imobilizações em andamento (i)	Total
<b>Custo</b>											
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>21.698</u>	<u>38.120</u>	<u>587</u>	<u>13.058</u>	<u>176</u>	<u>9</u>	<u>438</u>	<u>49.464</u>	<u>18.282</u>	<u>26.952</u>	<u>168.784</u>
Adições	11	335	80	-	-	20	108	-		25.438	25.992
Transferências	1.874	2.551	29	6.598	-	3	27	-	-	(11.082)	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.043)	(3.610)	(7.653)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>23.583</u>	<u>41.006</u>	<u>696</u>	<u>19.656</u>	<u>176</u>	<u>32</u>	<u>573</u>	<u>49.464</u>	<u>14.239</u>	<u>37.698</u>	<u>187.123</u>
<b>Depreciação</b>											
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>(1.290)</u>	<u>(1.531)</u>	<u>(81)</u>	<u>(308)</u>	<u>(55)</u>	<u>(3)</u>	<u>(85)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.353)</u>
Depreciação no exercício	(2.234)	(4.031)	(65)	(713)	(35)	(5)	(104)	-	-	-	(7.187)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>(3.524)</u>	<u>(5.562)</u>	<u>(146)</u>	<u>(1.021)</u>	<u>(90)</u>	<u>(8)</u>	<u>(189)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(10.540)</u>
<b>Valor contábil</b>											
Em 31 de dezembro de 2023	20.408	36.589	506	12.750	121	6	353	49.464	18.282	26.952	165.431
Em 31 de dezembro de 2024	20.059	35.444	550	18.635	86	24	384	49.464	14.239	37.698	176.583

**Bemisa Água Azul Mineração Ltda.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**31 de dezembro de 2024 e 2023**

Custo	Instalações	Equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias	Veículos	Telefonia	Computadores	Terrenos	Desmobilização de ativos (ii)	Imobilizações em andamento	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>36</b>	<b>260</b>	<b>456</b>	<b>-</b>	<b>176</b>	<b>9</b>	<b>288</b>	<b>45.964</b>	<b>-</b>	<b>63.736</b>	<b>110.925</b>
Adições	-	-	-	-	-	-	-	3.500	18.282	36.476	<b>58.258</b>
Transferências	21.662	37.888	131	13.057	-	-	156	-	-	(72.894)	-
Baixas	-	(27)	-	-	-	-	(7)	-	-	(365)	<b>(399)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>21.698</b>	<b>38.121</b>	<b>587</b>	<b>13.057</b>	<b>176</b>	<b>9</b>	<b>437</b>	<b>49.464</b>	<b>18.282</b>	<b>26.953</b>	<b>168.784</b>
<b>Depreciação</b>											
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(2)</b>	<b>(12)</b>	<b>(25)</b>	<b>-</b>	<b>(20)</b>	<b>(1)</b>	<b>(15)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(75)</b>
Depreciação no exercício	(1.288)	(1.519)	(56)	(308)	(35)	(2)	(70)	-	-	-	<b>(3.278)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(1.290)</b>	<b>(1.531)</b>	<b>(81)</b>	<b>(308)</b>	<b>(55)</b>	<b>(3)</b>	<b>(85)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.353)</b>
<b>Valor contábil</b>											
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>34</b>	<b>248</b>	<b>431</b>	<b>-</b>	<b>156</b>	<b>8</b>	<b>273</b>	<b>45.964</b>	<b>-</b>	<b>63.736</b>	<b>110.850</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>20.408</b>	<b>36.590</b>	<b>506</b>	<b>12.749</b>	<b>121</b>	<b>6</b>	<b>352</b>	<b>49.464</b>	<b>18.282</b>	<b>26.953</b>	<b>165.431</b>

(i) Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de R\$37.698 é composto por R\$1.522 de imobilizações em andamento; R\$36.176 de capitalização de gastos de remoção de estéril (pré-stripping).

(ii) A provisão para desmobilização da mina foi constituída de acordo com uma avaliação realizada por especialistas que atuam diretamente em avaliações ambientais na mina. Os gastos com desmobilização estão previstos para serem iniciados a partir de 2025. Considerando o início das operações da Companhia em 2023, em 31 de dezembro de 2023 a Companhia efetuou o reconhecimento inicial da provisão para desmobilização de ativos no montante de R\$ 18.282 baseado em estudo de fechamento da mina e melhor estimativa quanto da obrigação futura de desmantelamento da mina de ouro.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia atualizou o estudo do Plano de Fechamento de Mina e, com isso, apurou o montante de R\$ 16.370 ao total das obrigações de desmobilização da mina referente ao projeto Água Azul, pelo qual que se encontra em fase de operação desde 2023. Como resultado da atualização do estudo da mensuração da provisão para desmobilização, a Companhia registrou uma baixa de R\$ 4.043 nas demonstrações contábeis. A vida útil remanescente desse ativo de desmobilização da mina registrado no ativo imobilizado, será amortizado pela mesma vida útil do ativo gerado, que se nesse caso se refere as unidades produzidas da própria mina. A Companhia registrará a depreciação da ativo de desmantelamento da mina de forma prospectiva a partir de 2025.

A amortização da desmobilização de ativos irá se iniciar em 2025 quando a sociedade conseguir a licença definitiva de produção que é chamada de Licença Industrial onde a produção sairá de 50 MPTA (Milhões de Tonelada por Ano) para 200 MPTA dentro da SEMA. No momento, temos a licença provisória chamada de Guia de Utilização (GU) que é de 3 anos.

## 9 Intangível

	2024	2023
Projetos em pesquisa	50.595	50.641
Direito mineral	<u>688</u>	<u>688</u>
	<u>51.283</u>	<u>51.329</u>

O saldo de projetos em pesquisa refere-se aos custos de aquisição de alvarás de pesquisa, aquisição de direitos minerários e os investimentos realizados pela Sociedade em áreas próprias e de propriedade de terceiros após a obtenção do licenciamento ambiental junto a Agência Nacional de Mineração (ANM). O ativo intangível da Companhia possui a natureza de um intangível de vida útil indefinida.

### **Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis de vida útil indefinida**

Em linha com os requerimentos do CPC 01, a Companhia avaliou este intangível de vida útil indefinida, assim como o seu ativo imobilizado de vida útil definida para fins de sua recuperabilidade através da metodologia do valor em uso. A Companhia classifica seu ativo imobilizado de vida útil definida e o seu ativo intangível de vida útil indefinida como uma unidade geradora de caixa única, caracterizada pela mina, sua usina e respectivo projeto de pesquisa e direito mineral.

Anualmente, a Companhia avalia a recuperação do valor contábil da unidade geradora de caixa através do conceito do valor em uso. O processo de determinação do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como volume de extração de minério de ouro, e seus respectivos custos e despesas associadas, além das estimativas de investimentos corrente de manutenção da operação e capital de giro futuros e taxa de desconto. As premissas sobre projeções de geração de receitas no fluxo de caixa são baseadas em estimativas da Administração compatíveis com estudos realizados pelas áreas técnicas da Companhia e de projeções macroeconômicas. Os fluxos de caixa futuros são descontados a uma taxa de desconto que leva em consideração a avaliação de riscos no mercado atual. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia. A taxa de desconto das projeções de fluxo de caixa é de 13,9% a.a em termos reais.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso foi efetuada por um período de 8 anos. A Administração julgou apropriada a utilização do período de 8 anos com base na premissa extração de minério de ouro disponível para uso considerando a escala de produção e consumo do material de alto teor de minério de ouro.

As premissas-chave foram baseadas nas projeções dos volumes a serem lavrados de acordo com os estudos técnicos efetuados pelo especialista interno da Companhia, em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções de mercado e foram devidamente documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos da Companhia, elaborado com as projeções realizadas sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 e perspectivas de crescimento e resultados operacionais durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024, não foram identificadas perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data das demonstrações contábeis.

**a. Movimentação de projetos em pesquisa**

	2023	Adições	Baixas	Amortização	2024
Projetos em pesquisa	<u>50.641</u>	<u>-</u>	<u>(46)</u>	<u>-</u>	<u>50.595</u>
<b>Total</b>	<u><b>50.641</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>(46)</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>50.595</b></u>

	2022	Adições (i)	Baixas	Amortização	2023
Projetos em pesquisa	<u>30.347</u>	<u>20.294</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>50.641</u>
<b>Total</b>	<u><b>30.347</b></u>	<u><b>20.294</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>50.641</b></u>

(i) Em 2023, foi capitalizado o montante de R\$20.294 referente aos gastos com o projeto Água Azul.

**10 Fornecedores**

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de fornecedores é de R\$ 8.110 (R\$ 9.121 em 31 de dezembro de 2023), e é composto, principalmente, por compromissos de curto prazo assumidos com fornecedores de produtos e serviços contratados.

**11 Salários e encargos**

	2024	2023
Provisão de férias	978	876
IRRF a recolher	113	172
Encargos	360	426
Programa de participação nos resultados (PPR)	<u>1.080</u>	<u>671</u>
	<u><b>2.531</b></u>	<u><b>2.145</b></u>

**12 Provisão para desmobilização de ativos**

A provisão para desmobilização da mina foi constituída de acordo com uma avaliação realizada por especialistas que atuam diretamente em avaliações ambientais na mina. Os gastos com desmobilização estão previstos para serem iniciados a partir de 2025. Considerando o início das operações da Companhia em 2023, em 31 de dezembro de 2023 a Companhia efetuou o reconhecimento inicial da provisão para desmobilização de ativos no montante de R\$ 18.282 baseado em estudo de fechamento da mina e melhor estimativa quanto da obrigação futura de desmantelamento da mina de ouro.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia atualizou o estudo do Plano de Fechamento de Mina e, com isso, apurou o montante de R\$ 16.370 ao total das obrigações de desmobilização da mina referente ao projeto Água Azul, pelo qual que se encontra em fase de operação desde 2023 através da guia de utilização. Como resultado da atualização do estudo da mensuração da provisão para desmobilização, a Companhia registrou uma baixa de R\$ 4.043 nas demonstrações contábeis e respectiva atualização monetária de R\$ 2.131.

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Saldo inicial	18.282	-
Reconhecimento inicial da provisão de desmobilização	-	18.282
Revisão de premissas do estudo de desmobilização	(4.043)	
Atualização monetária da provisão para desmobilização	2.131	-
<b>Saldo final</b>	<b>16.370</b>	<b>18.282</b>
Circulante	814	-
Não circulante	15.556	-

**a. Taxa de desconto**

As provisões são ajustadas periodicamente para refletir o valor presente da obrigação, utilizando uma taxa de desconto apropriada, baseada em parâmetros financeiros e econômicos vigentes. Para o cálculo do Ajuste a Valor Presente (AVP), foi utilizada uma taxa de juros baseada nos títulos públicos referentes para esse cálculo como a NTN-B. Considerando o cenário de término das operações da AGZ em 2037, a NTN-B mais próxima disponível foi a NTN-B 2040, que foi utilizada para os cálculos. Além disso, para o ajuste inflacionário, foi adotada uma taxa de 3,5%.

Ano	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Taxa IPCA+ 2035	-	-	12,9%	11,9%	11,7%	11,3%
Fator	1,00	1,00	1,13	1,10	1,12	1,11

## 13 Patrimônio líquido

**a. Capital social**

Em 18 de janeiro de 2023 foi realizado um aporte de capital no montante de R\$10.000 integralizado em moeda corrente; Em 14 de abril de 2023 foi realizado um aumento de capital de R\$ 7.726, sendo R\$ 5.000 integralizados em moeda corrente e R\$ 2.726 via conferência de bens ativos; Em 12 de maio de 2023 houve um aumento a integralização de R\$ 10.000 totalmente integralizado em moeda corrente; Em 21 de junho de 2023, houve um novo aumento de capital de R\$ 10.000 integralizado em moeda corrente; Em 04 de agosto houve a integralização de R\$ 10.000 em moeda corrente; Em 11 de setembro de 2023 houve um aporte de capital de R\$ 10.000 integralizado em espécie; Em 18 de outubro de 2023, a Companhia aprovou um aumento de capital no valor de R\$ 10.000 mediante a criação de 10.000.000 de quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real cada, conforme 15ª alteração contratual). O aumento foi totalmente integralizado em moeda corrente em 2023. Em 16 de novembro de 2023, a Companhia aprovou um aumento de capital no valor de R\$ 27.000 mediante a criação de 27.000.000 de quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real cada, conforme 16ª alteração contratual). O aumento foi totalmente integralizado em moeda corrente em 2023. Em 31 de dezembro de 2023 o Capital social da empresa é de R\$ 249.943 sendo 155.217 em 2023.

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Sociedade é de R\$ 299.943 (R\$ 249.943 em 2023), dividido em 299.493.154 quotas (249.943.153 quotas em 2023), com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada.

Em 26 de março de 2024, a Sociedade aprovou um aumento de capital no valor de R\$ 20.000 mediante a criação de 20.000.000 de quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada, conforme 19ª alteração contratual. O aumento foi totalmente integralizado em moeda corrente em 2024.

Em 02 de setembro de 2024, a Sociedade aprovou um aumento de capital no valor de R\$ 15.000 mediante a criação de 15.000.000 de quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada, conforme 21ª alteração contratual. O aumento foi totalmente integralizado em moeda corrente em 2024.

Em 21 de outubro de 2024, a Sociedade aprovou um aumento de capital no valor de R\$ 15.000 mediante a criação de 15.000.000 de quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada, conforme 22ª alteração contratual. O aumento foi totalmente integralizado em 2024.

## 14 Receita

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Receita bruta – minério	36.935	-
CFEM <sup>(i)</sup>	(554)	-
	<b>36.381</b>	<b>-</b>

- (i) Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM).

A receita operacional da Companhia é originada principalmente da extração, beneficiamento e venda de ouro sendo a principal receita constituída da Sociedade.

## 15 Custo do produto vendido

A Companhia utiliza o método de custeio por absorção. Os custos diretos são apropriados mediante apontamento de forma objetiva e os custos indiretos são apropriados por meio de rateio com base na capacidade normal de produção, incluindo gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes, tais como: Mão de obra direta e indireta; Serviços de terceiros; Consumo de energia elétrica; Peças e materiais de reposição e demais custos operacionais, totalizando em 2024 o montante de R\$ 54.500.

## 16 Despesas gerais e administrativas

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Serviços contratados	(10.060)	(14.851)
Salários e encargos	(9.052)	(4.859)
Depreciação e amortização	(2.146)	(1.417)
Representações e propaganda	(511)	(746)
Despesas com veículos	(646)	(624)
Ocupação	(660)	(535)
Honorários da Administração	(282)	(240)
Despesas com vendas	(740)	(206)
Outras	(1.414)	(2.190)
	<b>(25.511)</b>	<b>(25.668)</b>

## 17 Outras despesas e receitas

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Outras receitas	23	34
Impostos	(32)	(91)
Ajustes de estoque	(942)	(93)
Provisão para desmobilização	(2.132)	-
Indenizações	(3)	(1.014)
Valor recuperável líquido	<u>3.332</u>	<u>(3.332)</u>
	<b><u>247</u></b>	<b><u>(4.496)</u></b>

Em 2024, a Sociedade reverteu o montante de R\$ 3.332 referente ao valor recuperável líquido do seu estoque produzido em decorrência do valor de venda do estoque final não ser inferior ao estoque apurado com base no custo médio e a empresa não está mais em fase de comissionamento, e dessa forma, o valor da reversão da provisão ao valor recuperável dos estoques foi reconhecida no resultado do período.

## 18 Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro da Sociedade está demonstrada como segue:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento com aplicações financeiras	557	867
Atualização Selic	<u>2</u>	<u>1</u>
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b><u>559</u></b>	<b><u>868</u></b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros e multas	(14)	(4)
Despesas bancárias	(10)	(11)
IOF	(116)	(85)
Outros	<u>(26)</u>	<u>-</u>
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b><u>(166)</u></b>	<b><u>(100)</u></b>

## 19 Imposto de renda e contribuição social

### a. Cálculo presumido

	<b>2023</b>
<b>Receita Bruta de Vendas em fase de comissionamento (capitalizado)</b>	<b>5.967</b>
(+) Receitas financeiras	868
(+) Outras Receitas	34
<b>Base de cálculo presumida IRPJ</b>	<b>1.380</b>
<b>Base de cálculo presumida CSLL</b>	<b>1.618</b>
IRPJ (15%)	207
Adicional IRPJ (10%)	114
CSLL (9%)	146
<b>Imposto apurado</b>	<b>467</b>

### b. Cálculo lucro real

	<b>2024</b>	
	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	(40.993)	(40.993)
Adições	35.388	35.388
(-) Exclusões	(39.087)	(39.087)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>(44.692)</b>	<b>(44.692)</b>
(-) Compensação PF/BN	-	-
<b>Total do prejuízo fiscal do exercício</b>	<b>(44.692)</b>	<b>(44.692)</b>

### c. Adições e Exclusões

<b>Adições e Exclusões</b>	<b>2024</b>	
	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
<b>Adições</b>		
Provisões operacionais	37.509	37.509
Patrocínio e doações	112	112
Despesas não dedutíveis	23	23
Ajuste a valor presente	(1.201)	(1.201)
Outras adições	(1.055)	(1.055)
	<b>35.388</b>	<b>35.388</b>
<b>Exclusões</b>		
Reversão de provisão	(39.087)	(39.087)
	<b>(39.087)</b>	<b>(39.087)</b>

A partir do exercício de 2024, a Sociedade passou a adotar o regime de tributação pelo lucro real, em substituição ao regime de lucro presumido utilizado no exercício de 2023. Com a mudança para o lucro real em 2024, o imposto de renda passou a ser calculado à alíquota de 15%, acrescido de um adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$ 20 mil mensais. A CSLL passou a ser apurada à alíquota de 9%, ambas incidindo sobre o lucro contábil ajustado conforme a legislação vigente.

#### **d. Diferido**

<b>Diferido</b>	<b>2024</b>	
	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
<b>Ativo</b>		
Provisão de desmobilização	532	192
Provisões	935	337
<b>Total Ativo fiscal diferido</b>	<b>1.468</b>	<b>528</b>

Os impostos diferidos são apresentados pelo líquido quando da mesma autoridade fiscal e são apresentados como ativo ou passivo não circulante independente do prazo de realização das diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis.

A Companhia espera realizar os impostos de renda diferidos ativos relacionados a diferenças temporárias dedutíveis com um prazo inferior a 1 ano. O de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de R\$ 44.692 não foi registrado uma vez que a Companhia uma vez que não existe até 31 de dezembro de 2024 histórico de lucros fiscais para compensação de tais créditos.

## **20 Contingências**

A Sociedade não é parte de ações judiciais cíveis, trabalhistas e tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável de perda, e conseqüentemente não constituíram provisão para contingências.

### **a. Perdas possíveis**

Para os processos classificados como perda possível em 2024, as contingências trabalhistas totalizam o montante de R\$ 851.

## **21 Partes relacionadas**

### **a. Remuneração dos administradores**

O montante referente à remuneração dos administradores foi aprovado Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 30 de abril de 2024 em até R\$1.000 (R\$ 1.000 em 2023).

A Sociedade não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

## 22 Cobertura de seguros

A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

<b>Risco coberto</b>	<b>Vigência</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Riscos Operacionais	11/2024 a 11/2025	71.054	71.054
Responsabilidade Civil dos Administradores (D&O)	05/2024 a 06/2025	50.000	50.000
Seguro Valores	06/2023 a 06/2024	<u>7.500</u>	<u>10.000</u>
		<b><u>128.554</u></b>	<b><u>131.054</u></b>

## 23 Informações complementares ao fluxo de Caixa

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Transações que não envolvem caixa		
Adição ao imobilizado - Sem efeito caixa	2.131	-
Redução ao imobilizado - Sem efeito caixa	(4.043)	-

## 24 Eventos subsequentes

Em 8 de janeiro de 2025, a Sociedade aprovou um aumento de capital no valor de R\$ 10.000 mediante a criação de 10.000.000 de quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada, conforme 23ª alteração contratual. O montante de R\$ 2.000 foi integralizado em moeda corrente em 2025 e o saldo remanescente mantido como capital a integralizar até 31 de dezembro de 2025.